O que Acontece na Audiência de Custódia? 5 Pontos-Chave

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | 08/09/2025

O que acontece na audiência de custódia é a apresentação do preso a um juiz para avaliar a legalidade da prisão, ouvir o detido, verificar possíveis maus-tratos e decidir sobre a manutenção da detenção ou a aplicação de medidas alternativas.

O que acontece na audiência de custódia é uma dúvida comum para quem precisa entender melhor o processo judicial logo após uma prisão. Já se perguntou como esse momento pode influenciar seu caso ou o de alguém próximo? Vamos desvendar isso juntos e mostrar pontos essenciais para você ficar tranquilo.

O que é a audiência de custódia e sua importância

A audiência de custódia é um procedimento obrigatório que ocorre logo após a prisão em flagrante, onde o preso é apresentado a um juiz para avaliar a legalidade e a necessidade da prisão. **Essa audiência é fundamental** para garantir os direitos do detido e evitar prisões ilegais ou abusivas.

Durante esse momento, o juiz analisa as circunstâncias da prisão e decide **se o indivíduo deve permanecer preso ou ser liberado**, podendo determinar alternativas como medidas

cautelares.

Além disso, a audiência de custódia serve para assegurar que o preso não foi vítima de tortura ou maus-tratos, promovendo transparência e respeito aos direitos humanos. Sua importância está na agilidade e na garantia da justiça.

O procedimento contribui para reduzir a superlotação dos presídios e para um sistema penal mais justo e eficiente, protegendo tanto o cidadão quanto a sociedade.

Quem participa da audiência e seus papéis

Na audiência de custódia, há a presença de várias pessoas com funções específicas para garantir o cumprimento da lei e a proteção dos direitos do preso. **O juiz é o responsável por conduzir o processo**, avaliando se a prisão foi feita corretamente e determinando as medidas cabíveis.

Também participam o promotor de justiça, que representa o Ministério Público e atua na defesa da sociedade, e o defensor público ou advogado, que garante a defesa legal do preso, assegurando que seus direitos sejam respeitados.

Além desses, o preso é apresentado pessoalmente, podendo falar sua versão dos fatos, e em alguns casos, policiais ou testemunhas são convocados para esclarecer detalhes sobre a prisão ou o ocorrido.

A atuação conjunta desses participantes é fundamental para que a audiência seja justa, transparente e rápida, garantindo tanto a segurança pública quanto os direitos individuais do acusado.

Como é realizado o procedimento na audiência

O procedimento na audiência de custódia inicia com a apresentação do preso ao juiz, que verifica as condições da prisão e os direitos do detido. O juiz ouve o relato do preso e analisa os documentos relacionados à prisão.

Durante a audiência, o juiz também pode ouvir depoimentos de policiais, vítimas ou testemunhas, se necessário, para esclarecer as circunstâncias do flagrante.

Em seguida, são avaliadas as medidas provisórias, que podem incluir a manutenção da prisão, liberdade provisória, ou aplicação de medidas cautelares, como comparecimento periódico em juízo ou proibição de contato com testemunhas.

O procedimento é ágil e visa garantir que o preso não permaneça encarcerado sem justificativa legal, respeitando o direito à defesa e ao devido processo legal.

Ao final, o juiz decide sobre a situação do preso, registrando a decisão em audiência, que pode ser acompanhada pelo

representante do Ministério Público e pela defesa.

Possíveis decisões tomadas durante a audiência

Durante a audiência de custódia, o juiz pode tomar diferentes decisões de acordo com as circunstâncias do caso e os direitos do preso. Uma decisão comum é a manutenção da prisão provisória, quando há fundamentação jurídica que justifique a permanência do detido.

Outra possibilidade é a concessão da liberdade provisória, que pode ocorrer sem ou com a aplicação de medidas cautelares, como uso de tornozeleira eletrônica, proibição de se aproximar de certas pessoas ou comparecimento periódico em juízo.

O juiz também pode determinar a substituição da prisão preventiva por medidas alternativas, visando garantir os direitos do acusado sem comprometer a segurança da

investigação ou da sociedade.

Além disso, se forem constatadas irregularidades na prisão, o juiz pode relaxar a prisão, liberando imediatamente o preso.

Todas as decisões são tomadas com base em uma análise detalhada do caso, sempre respeitando o direito ao devido processo legal e garantindo um julgamento justo.

Direitos do preso durante a audiência de custódia

Durante a audiência de custódia, o preso tem diversos direitos garantidos para assegurar um tratamento justo e respeitoso. Um direito fundamental é o de ser informado sobre os motivos da prisão e os seus direitos, incluindo acesso a um advogado desde o início do procedimento.

O preso também pode falar e apresentar sua versão dos fatos, permitindo que o juiz tenha uma visão completa antes de tomar decisões.

Além disso, o detento tem o direito de não ser submetido a maus-tratos ou tortura, e o juiz deve verificar essas condições durante a audiência.

Outro direito importante é o da presença de um defensor público ou advogado particular que possa garantir a defesa técnica e os interesses do preso.

Esses direitos são essenciais para garantir a legalidade da prisão e a proteção dos direitos humanos durante toda a fase inicial do processo penal.

Conclusão sobre a audiência de

custódia

A audiência de custódia é um passo fundamental para garantir a justiça e os direitos dos presos desde o início do processo. Ela possibilita uma análise rápida e transparente da prisão, prevenindo abusos e promovendo a legalidade.

Entender o que ocorre nesse procedimento, quem participa, os direitos envolvidos e as possíveis decisões ajuda a dar mais segurança para todos os envolvidos.

Assim, a audiência de custódia reforça o compromisso do sistema judicial com o respeito à dignidade humana e a eficiência na administração da justiça.

FAQ – Perguntas frequentes sobre audiência de custódia

O que é uma audiência de custódia?

É a apresentação do preso a um juiz logo após a prisão para avaliar a legalidade e necessidade da detenção.

Quem participa da audiência de custódia?

Participam o juiz, o preso, o promotor de justiça, o defensor público ou advogado, e às vezes policiais ou testemunhas.

Quais direitos o preso tem durante a audiência?

O preso tem direito a ser informado sobre os motivos da prisão, a ter um advogado, a apresentar sua versão e a não sofrer maus-tratos.

Quais decisões o juiz pode tomar na audiência?

Pode manter a prisão, conceder liberdade provisória, aplicar medidas cautelares ou relaxar a prisão se houver irregularidades.

Por que a audiência de custódia é importante?

Ela protege os direitos do preso, evita abusos, e garante que a prisão seja justificada dentro do prazo legal.

O que acontece se o juiz constatar que a prisão foi ilegal?

O juiz pode relaxar a prisão e determinar a liberação imediata do preso.

Fale com um especialista